

Morrer em Petrópolis

Se eu morresse amanhã em Petrópolis
Em plena primavera
As flores se abririam
Perfumando a minha chegada.

Só então,
Os pássaros cantariam para mim
Uma sonata ao luar,
A de Beethoven.

E o meu cobertor seria
A terra que amei
Fazendo meu corpo se decompor
Para em novas vidas
Renascer.

Onde eu constataria
Mais uma vez
Que voltei a viver
Na forma de uma flor
Para sempre florescer
E não mas deixar você.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/morrer-em-petropolis>